



Patrocínio



**Rede Brasil Arroz**

Rede de Transferência de Tecnologia  
da Cadeia Produtiva do Arroz no Brasil

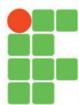


Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

Apoio



Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico do Maranhão



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MARANHÃO  
Campus São Luís - Maranhão



**ARROZ DO  
MARANHÃO**

*Competitividade e Tradição*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# HISTÓRIA DO ARROZ NO MARANHÃO



O arroz vermelho foi levado pelos açorianos para o Maranhão, provavelmente, entre 1619 a 1649, onde foi cultivado quase que exclusivamente até 1772, quando seu cultivo foi proibido para forçar a produção do arroz branco. O arroz de Carolina, como era conhecido o arroz branco, abasteceria a metrópole, Portugal, que enfrentava problemas de déficit de cereais. Na década de 1970, o estado chegou a ser o primeiro produtor de arroz de terras altas no país e o segundo produtor de arroz no total, ocupando 20% das áreas de cultivo no país e participando com 18% da produção nacional. A partir da década de 1980, as áreas tradicionais de cultivo, localizadas nos vales dos rios, passaram a ser ocupadas por pecuária bovina, causando uma significativa redução em produção e área plantada.

Nesses quase dois séculos e meio de história, o arroz sempre ocupou lugar de destaque na sociedade e economia maranhense. Atualmente o Maranhão é o terceiro maior estado produtor. Para que a cadeia produtiva do arroz continue desempenhando o papel histórico nesse estado, torna-se essencial efetuar mudanças tecnológicas nos três ambientes propícios para a produção de arroz: várzea, terras altas e irrigado por inundação na baixada Maranhense.

## Atual situação da orizicultura Maranhense

O arroz no Maranhão é um produto de grande importância em vários aspectos, com destaque para o social, devido seu importante papel na segurança alimentar, e para o econômico, pelo seu potencial de geração de renda. O estado é formado por 217 municípios, dos quais, na safra 2009-10, 213 produziram arroz. Os 10 principais municípios produtores respondem por 20,5% da produção estadual. Indicando alta dispersão da produção no estado. Outra característica da orizicultura maranhense é que quase a totalidade do arroz produzido encontra-se em lavouras com menos de 50 ha. Por outro lado, a região de Balsas, ao sul do estado, está se consolidando uma nova fronteira agrícola tecnificada e com potencial de se tornar um importante pólo de produção de cereais, do qual o arroz de terras altas faz parte. Além disso, na região da baixada Maranhense é possível cultivar arroz irrigado em sistemas tecnificados, visando atender as muitas indústrias arroseiras do estado que têm sido obrigadas a importar arroz do Mercosul para atender o mercado local e de regiões vizinhas.



Estimando um consumo médio de 95,6 kg/habitante/ano, base casca, e uma população maranhense de 6.569 milhões de habitantes, seriam necessárias 628,2 toneladas de arroz para abastecer o mercado interno no estado. A média de produção de arroz de 580 mil toneladas nas três últimas safras, indica déficit na oferta. Dentre as várias causas que influenciaram na redução de produção de arroz, destaca-se a inadequação entre qualidade do produto ofertada e demanda-

da. O nível de exigência e aceitabilidade do consumidor maranhense quanto à qualidade do arroz acompanha a tendência mundial. Além disso, a deficiência de logística, como baixas condições de transporte e armazenamento, também contribui para esse déficit.

## Justificativa para o desenvolvimento da orizicultura Maranhense

O Estado do Maranhão tem grande potencial para produção de arroz, e a importação está tirando oportunidade de gerar empregos no estado. As indústrias de arroz da região, tanto de pequeno quanto de grande porte, não são suficientes para atender a demanda total do estado. Com a modernização da orizicultura, contemplando e dando oportunidade para a coexistência da pequena e grande produção, o estado pode ser tornar um importante centro abastecedor de outras regiões, principalmente do Nordeste do país, outro grande importador de arroz do Sul e do Mercosul.

## Suporte institucional

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Universidade Federal do Maranhão/Chapadinha – UFMA, Embrapa Cocais, FAPEMA, Instituto Federal do Maranhão - IFMA, Campus Maracanã.

## Iniciativas para promover valorização e inovação da cadeia produtiva do arroz no Maranhão

- Divulgar para os diversos segmentos da cadeia produtiva a atual situação e as perspectivas da orizicultura maranhense, visando priorização de demandas e encaminhamentos;
- Estabelecer parcerias e aprovar projetos de pesquisa e transferência de tecnologia para promover a valorização e a inovação;
- Verificar o interesse da cadeia produtiva do arroz em produzir arroz com tipo de grão especial;
- Conduzir Unidade Demonstrativa em várzeas sistematizadas na região de Arari e em regiões de pequenos agricultores, visando difundir cultivares e práticas de manejo;
- Intensificar o trabalho de transferência de tecnologia na região de Balsas, especialmente na divulgação de cultivares e manejo, visando melhorar a qualidade dos grãos;
- Promover o acesso a máquinas como trilhadoras e abanadoras para a agricultura familiar.

